CTR 0655 História do Audiovisual II 2020

Profa. Esther I Hamburger

Roteiro de Visionamento: *Obsessão* (Luchino Visconti, 1943)

A emergência do neorrealismo italiano se relaciona a uma conjunção de fatores que inclui a experiência de Visconti na França como assistente de direção de Jean Renoir e a estrutura cinematográfica montada na Itália sob Mussolini no período entre guerras: Os estúdios Cine Città, as revistas *Cinema e Bianco e Nero*, o Festival de Veneza, a escola Fondazione Centro Sperimentale de Cinematografia, a escola de cinema que posteriormente, no final dos anos 1950 e anos 1960, formaria diretores latino americanos, entre os quais Paulo Cesar Saraceni, Gustavo Dahl, Fernando Birri, e Luís Sérgio Person. Durante o fascismo essa estrutura produziu documentários e ficções dramáticas a reforçar a unidade da nação italiana, apesar das diferenças regionais.

Obsessão é precursor do neorrealismo. Primeiro longa de um diretor cuja produção no cinema e no teatro é múltipla, não se restringe ao neorrealismo, e possui um tom formalista atento à composição cênica, o filme se notabiliza especialmente por alguns elementos que se radicalizariam nos anos que se seguem no imediato pós-guerra nas filmografias do próprio Visconti, Roberto Rossellini e Vittorio De Sica, e outros mencionados em detalhe no texto de Mariarosaria Fabris, disponível na bibliografia do curso. *Obsessão* é uma adaptação de *The postman always rings twice* de James Cain. Massimo Girotti, que interpreta Gino Costa era um galã do cinema italiano da época, acostumado a fazer papéis glamorosos, aqui faz um sujeito sem eira nem beira. O local é o Vale do Pó, região da Itália meridional que apareceria em outros filmes neorrealistas, preocupados em mostrar geografias pouco visíveis, trazer à tona ambientes de seu próprio país pouco conhecidos pelo público cinematográfico. O plano sequência, a filmagem em locação no tempo presente e as personagens à deriva são alguns dos elementos que marcariam o neorrealismo e que inspirariam os novos cinemas.

Atenção para:

1. O apelo do filme à dimensão sensorial se expressa na filmagem em locação, no uso de **planos sequência**, em recursos sonoros diegéticos, como elementos que ajudam a situar as personagens no tempo e no espaço.
2. Atenção à sequência de abertura, onde o protagonista tem seu movimento preguiçoso de saída da boleia do caminhão, onde está de carona, movido literalmente pelo canto de uma sereia.
3. O canto se inicia no espaço extracampo para logo se inserir em campo. Ele dá uma dimensão de espaço, marca uma distância, convida a ampliação do espaço cênico em contiguidade.
4. Expressão corporal especialmente de Clara Calamai no papel da protagonista Giovanna Bragana. O corpo que se contorce, ou se larga para expressar o desespero da vida oprimida, da carência amorosa, dos mal tratos.
5. Que marcas do cinema clássico no roteiro e na decupagem permanecem? E que marcas prenunciam, por exemplo, a perambulação presente em filmes posteriores, entre os quais *Ladrão de Bicicleta* (Vittório de Sica, 1948), que veremos na próxima semana, mas também *Alemanha ano zero* (Roberto Rossellini, 1948), ou *A terra treme* (Luchino Visconti, 1948), *Umberto D.* (Vittório de Sica, 1951), etc.?